



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



LEVANTAMENTO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS

01. Identificação do Bem tombado

Caminhos do Café no Vale do Paraíba Fluminense

02. Instituição/ seção

Fundação Biblioteca Nacional-FBN, Seção de Obras Gerais

03. Referência bibliográfica

autor: H. Faria Braga Grunhalger

título: De Vassouras: História, fatos e gente

nome do periódico:

edição:

série:

local: Rio de Janeiro

editor: Ultra-set Editora

data: 1978

volume: número: nº de páginas Tem ilustrações? sim não

notas especiais:

04. Localização

VI.388.6.15

05. Indexação

Biografia; Vassouras; Francisco Peixoto de Lacerda Werneck (2º Barão de Pati dos Alferes); Francisco José Teixeira Laerte; Domiciano Leite Ribeiro (Visconde de Arara); Joaquim Gomes Leite de Carvalho (Barão do Amparo)

06. Resumo informativo

O livro conta a história de figuras iminentes da história de Vassouras no século XIX. Contém uma biografia de Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, o Barão de Pati dos Alferes e a história da família Teixeira Leite desde sua chegada ao Brasil até a crise do café no Vale do Paraíba Fluminense.

O Barão de Pati do Alferes nasceu na Fazenda da Piedade, freguesia de N.S. da Conceição do Pati do Alferes, no dia 6 de fevereiro de 1795. Faleceu na Fazenda Monte Alegre, na mesma freguesia, em 22 de novembro de 1869. Um dos homens mais influentes de seu tempo, era pai de oito filhos. Casou-se com Maria Izabel d'Assunção, filha do Alferes Luis Gomes Ribeiro. Ao seu filho mais velho Luís deixou escrito um livro de memórias, Memórias da Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro, sobre como se deve administrar uma fazenda. Era dono das fazendas da Piedade, Monte Alegre, Monte Libano, Conceição das Palmeiras, Santana das Palmeiras, Mato Grosso e Manga Larga.

Os Teixeira Leite, família tradicional de Vassouras, se instalaram na cidade após período vivendo em Minas Gerais, para onde se dirigiram quando chegaram ao Brasil de Portugal na segunda metade do século XVIII. Os representantes da família Teixeira Leite que chegaram ao Brasil foram: o Capitão Francisco José Teixeira e o sargento-mor José Leite Ribeiro.

Dos 10 filhos do sargento-mor o que mais se destacou foi Custódio Ferreira Leite, Barão de Aiuruoca, seus irmãos Manoel Ferreira Leite, Anastário, Joaquim, Padre João José, Francisco Antônio e Floriano Leite Ribeiro foram os primeiros lavradores de café da província do Rio de Janeiro. Dentre os netos e bisnetos de José Leite Ribeiro, destacam-se Domiciano Leite Ribeiro, Visconde de Araxá (1812-1881); Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Barão de Itamorandiba, Joaquim Gomes Leite de Carvalho, Barão do Amparo e Manoel Gomes de Carvalho, Barão do Rio Negro.

Do capitão Francisco José Teixeira, se destacou o filho que era seu homônimo, nascido em Conceição da Barra, em 1780. Fazendo ativo comércio, realizando transações bancárias, angariou riqueza aumentando a herança de pai e do sogro. A 15 de novembro de 1846 recebeu o título de Barão de Itambé.

Os Teixeiras Leite desenvolveram ações progrecistas, agiam em conjunto em operações de crédito e atuaram na construção da Estrada de Ferro Dom Pedro II.

07. Tipo de ilustração

08. Fichamento

09. Observações

Preenchido por:

Data:

Revisto por:

Data: